



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
21 de maio de 2019	22 de maio de 2019	Conferência Regional CReCER 2019: Prestação de Contas para Maximizar as Finanças para o Desenvolvimento	San José/Costa Rica

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
O Banco Mundial (BM), o Inter-American Development Bank (IDB), a Federação Internacional de Contadores (IFAC) e do Comité de Política Pública Global (GPPC [2])	221/2019	1

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O CReCER é uma iniciativa emblemática regional do conhecimento e aprendizagem que alcançou uma reputação sólida para a promoção da transparência e prestação de contas. Esta plataforma de partilha de conhecimento facilita o diálogo, discussão e disseminação das melhores práticas globais em contabilidade, impostos e relatórios financeiros e de auditoria em apoio ao desenvolvimento da política econômica e fortalecimento institucional na América Latina e no Caribe.

Revela-se de grande oportunidade a participação do TCU nessa conferência bianual, considerando a presença de especialistas globais e regionais, altos funcionários dos governos e formuladores de política públicas, setor privado, representantes de instituições financeiras multilaterais, reguladores, governantes, líderes da sociedade civil e acadêmicos. Além da oportunidade de compartilhar informações e absorver os conhecimentos sobre as soluções que outras instituições estão desenvolvendo para problemas similares, existe grande oportunidades de construir parcerias e obter financiamentos para alavancar projetos do interesse do TCU.

RELATO

O principal objetivo da conferência CReCER, com foco na Responsabilidade para maximizar Finanças para o Desenvolvimento, foi promover o diálogo sobre como regimes fortalecidos de governança podem contribuir para

maximizar Finanças para o Desenvolvimento e colaborar com o setor privado em seu apoio aos países para atingir suas metas de desenvolvimento. A conferência visou promover o diálogo sobre políticas, estratégias e arranjos institucionais que são necessárias para enfrentar os desafios de melhorar a transparência e a prestação de contas no setor público, a fim de mobilizar o financiamento privado para o desenvolvimento e promoção do crescimento econômico da região.

A conferência reuniu especialistas globais e regionais, incluindo altos funcionários do governo e políticos, setor privado, representantes de instituições financeiras multilaterais, agências reguladoras, organismos de normalização, governança profissional, líderes da sociedade civil e acadêmica. Foram abordados exemplos de intervenções nas áreas de transparência, prestação de contas e relatórios financeiros que podem melhorar o clima de confiança para investidores, fortalecendo os mercados financeiros locais, bem como melhorar as condições para promover a expansão do setor financeiro privado, a fim de alcançar maiores níveis de crescimento econômico regional. No evento, de forma sucinta, foram apresentadas diversas experiências, destacando aquilo que pode ser útil a outras organizações, como transferência de conhecimento.

A experiência apresentada pelo TCU no Painel Maximizando o Valor Agregado das Entidades de Fiscalização Superiores Mediante o Uso da Tecnologia da Informação, despertou grande interesse dos congressistas em obter maiores informações, a fim de replicá-la nos respectivos países e instituições. Além disso, o próprio Banco Mundial demonstrou expressamente o interesse em financiar algum projeto no âmbito do TCU, que possa ser compartilhado com os demais países da região da América do Sul e Caribe, envolvendo capacitações e auditorias.

A utilização da Tecnologia da Informação, inteligência artificial e redes sociais pelas Entidades de Fiscalização Superiores, está mudando a quantidade de informação disponível para os auditores e as habilidades necessárias para desempenharem o seu papel e se relacionarem, tendo em vista a chamada quarta revolução industrial. Tal cenário exige que as EFS aprimorem seus processos de trabalho, desenvolvam novas competências e evoluam a cultura institucional, por meio de ações de capacitação com ênfase no fomento à criatividade, pensamento crítico, alfabetização digital e capacidade de empatia.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

O TCU é considerada uma EFS exemplo no âmbito da Região da OLACEFS, que engloba a América do Sul e Caribe. Dessa forma, o compartilhamento da expertise utilizada pelo Tribunal com a utilização de ferramentas de Tecnologia da Informação em suas auditorias e demais procedimentos preventivos, como aplicações de tratamentos de dados por meio do LabContas, desperta o interesse do Banco Mundial e demais parceiros no sentido de financiar projetos que promovam ainda mais o aprimoramento do TCU. O grande interesse desses parceiros é colaborar com o TCU/Brasil e promover a cooperação com os países da América Latina e Caribe, a fim de disseminar e capacitá-los na tecnologias, ferramentas e metodologias desenvolvidas.

A partir do congresso, foi possível perceber a oportunidade de melhoria na atuação do TCU, no tocante ao combate à fraude e corrupção, incrementando o foco de capacitação dos gestores para que haja uma mudança de cultura, que decorre de uma perspectiva de solução dos problemas tratando a causa a partir de uma análise comportamental, expertise já utilizada em larga escala pelo governo Inglês.

Outra oportunidade verificada, foi a possibilidade obter o apoio do Banco Mundial para projetos direcionado para auditorias e acompanhamentos simultâneos utilizando ferramentas de TI e posterior cooperação em termos de capacitação com os demais países da região, para realização de auditorias e ações de combate à fraude e corrupção, a partir da mudança de comportamento. Um exemplo seria auditorias na área da previdência e da Receita Federal.